

TVR20  
ANOS

# TEATRO DE VILA REAL

ABRIL | MAIO | JUNHO 2024

www.teatrodevilareal.com ·  /teatrovilareal ·  /teatrodevilareal



  
teatro de vila real

  
Rede Teatros  
e Cineteatros  
Portugueses



50ANOSdo  
25deABRIL

# CALENDÁRIO

## ABRIL

TER	2	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30	PA	p. 30
QUA	3	ESCOLA DE DANÇA SÃO ALEIXO	21h00	GA	p. 32
SEX	5	ZALESKA - CATERINA PALAZZI	23h00	CC	p. 28
SÁB	6	'UMA CADEIRA NA MONTANHA' - CASA BRANCA	16h00	PA	p. 4
SÁB	6	CAPITÃO FAUSTO	21h30	GA	p. 5
TER	9	CINEMA SEM PIPOCAS: 'FOLHAS CAÍDAS'	21h30	PA	p. 30
SEX	12	'IR A SALTO' - URZE TEATRO	21h30	GA	p. 6
TER	16	CINEMA SEM PIPOCAS: 'BAAN'	21h30	PA	p. 30
QUA	17	'UMA IDEIA DE JUSTIÇA' - TEATRO DO BOLHÃO	10h30/14h30	GA	p. 7
QUA	17	CONVERSA DE BASTIDORES - JOANA PROVIDÊNCIA	21h30	SEN	p. 8
SEX	19	'A RAINHA DA BELEZA DE LEENANE' - PRÓSPERO	21h30	PA	p. 9
SÁB	20	COLÉGIO MODERNO DE S. JOSÉ	21h00	GA	p. 32
TER	23	'CANTAR E CONTAR ABRIL' - FILANDORRA	21h30	PA	p. 10
SEX	26	'O TESOURO' - URZE TEATRO	14h30	PA	p. 10
SEX	26	CRISTINA BRANCO COM ORQUESTRA DE JAZZ DO DOURO	21h30	GA	p. 11
SÁB	27	CLUBE DOS POETAS VIVOS - TNDMII + CASA FERNANDO PESSOA	21h30	SEN	p. 12
TER	30	'A NOITE' - GRUPO DE TEATRO DE JORNALISTAS DO NORTE	21h30	PA	p. 13

## MAIO

SEX	3	APRENDER A VER A DANÇA - VERA SANTOS	10h30/14h30	PA	p. 14
SÁB	4	APRENDER A VER A DANÇA - VERA SANTOS	10h30/14h30	OA	p. 14
SÁB	4	'S.CONCERTO E OUTRAS PEÇAS' - CPBC	21h30	GA	p. 15
TER	7	SHORTCUTZ VILA REAL	21h30	PA	p. 30
SEX	10	'GUIÃO PARA UM PAÍS POSSÍVEL' - CASSANDRA	21h30	GA	p. 16
SÁB	11	STOFFNER/BUTCHER/CORSANO	23h00	CC	p. 28
TER	14	CINEMA SEM PIPOCAS: 'O PIOR HOMEM DE LONDRES'	21h30	PA	p. 30
QUA	15	FILMINHOS INFANTIS	10h30	PA	p. 29
SEX	17	'KOKORO' - PALCOS INSTÁVEIS	21h30	PA	p. 17
SÁB	18	THE LEGENDARY TIGERMAN	21h30	GA	p. 18
QUI	23	CONVERSA DE BASTIDORES - JOÃO GARCIA MIGUEL	21h30	SEN	p. 19
SEX	24	'HERÓIS DO IMPOSSÍVEL' - JOÃO GARCIA MIGUEL	21h30	PA	p. 20
SÁB	25	III BILA TUNIX	21h00	GA	p. 32
TER	28	CINEMA SEM PIPOCAS: 'MY STORIES MATTER'+ 'EXPLOSIONS IN THE SKY'	21h30	PA	p. 31
SEX	31	'BONTA DEVAGAR' - RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS	14h30	PA	p. 21
SEX	31	'IBÉRIA' - PERIPÉCIA TEATRO	21h30	GA	p. 22

## JUNHO

SÁB	1	'CONTA DEVAGAR' - RED CLOUD	16h00	PA	p. 21
SÁB	1	'IBÉRIA' - PERIPÉCIA TEATRO	21h30	GA	p. 22
SÁB	1	'ODE' - HUGO RARO + RUI TEIXEIRA	23h00	CC	p. 28
SEX	7	EXERCÍCIO FINAL TAP - UTAD	21h30	GA	p. 32
SÁB	8	'FRIDA KAHLO' - TRIGO LIMPO / ACERT	21h30	PA	p. 23
TER	11	CINEMA SEM PIPOCAS: 'A SALA DE PROFESSORES'	21h30	PA	p. 31
QUA	12	CONVERSA DE BASTIDORES - JP SIMÕES	21h30	SEN	p. 24
SEX	14	AMBRIA ARDENIA	21h30	PA	p. 25
SEX	14	BATUCADA	23h00	CC	p. 25
SÁB	15	ANA LUA CAIANO	21h30	PA	p. 26
QUI	20	'O CAFÉ' - GRUPO DE TEATRO DO C. CULTURAL LORDELENSE	21h30	PA	p. 27
SEX	21	ROCK NORDESTE		AE	p. 36
SÁB	22	ROCK NORDESTE		AE	p. 36

### LEGENDA:

GA - Grande Auditório | PA - Pequeno Auditório | CC - Café-Concerto | OA - Oficina das Artes

SEN - Sala de Ensaios | AE - Auditório Exterior

# A arte livre é tanto uma possibilidade resultante da democracia quanto um agente na sua construção e consolidação.

Este ano celebram-se os 50 anos do 25 de Abril, momento charneira da nossa vida democrática. A arte livre é tanto uma possibilidade resultante da democracia quanto um agente na sua construção e consolidação. Por isso, o Teatro de Vila Real associa-se a estas comemorações e a esta aspiração cívica com nove propostas artísticas de vários géneros: peças de teatro para adultos e crianças, uma conversa com poetas e um concerto especial.

Através do teatro falamos com os mais novos sobre justiça e injustiça, pela mão de Joana Providência, e com os adultos sobre emigração clandestina, numa co-produção em estreia com a Urze Teatro. Sara Barros Leitão conta-nos os últimos 50 anos da nossa democracia depois de mergulhar em registos do Parlamento e João Garcia Miguel projecta na vida de um casal o nosso enredo colectivo, servindo-se de textos da Natalia Correia e testemunhos do General Garcia dos Santos, um dos capitães de Abril. Um grupo de jornalistas do Norte reflecte, a partir de “A Noite”, de José Saramago, sobre o futuro do jornalismo. E no Clube dos Poetas Vivos, promovido pelo TNDMII em parceria com a Casa Fernando Pessoa, também falaremos do 25 de Abril.

Celebramos este momento da democracia ainda com música: Cristina Branco canta José Afonso, revisitando o seu disco “Abril”, e terá a participação da Orquestra de Jazz do Douro em alguns temas.

A música neste trimestre tem outros intérpretes e momentos, como os Capitão Fausto, Paulo Furtado e o seu alter ego The Legendary TigerMan, todos os concertos

de mais uma edição do Rock Nordeste e um fim-de-semana dedicado à reinvenção da música tradicional, com dois projectos regionais – Ambria Ardena e Batucada – e Ana Lua Caiano.

No teatro temos de destacar “A Rainha da Beleza de Leenane” das Produções Próspero, “Frida Kahlo”, da ACERT, e o momento em que à celebração do vigésimo aniversário do TVR associamos a celebração do vigésimo aniversário da Peripécia Teatro e da sua icónica criação “Ibéria - A Louca História de Uma Península”, reinventada vinte anos depois.

Neste trimestre vamos “Aprender a ver dança”, com Vera Santos, o que nos pode proporcionar uma fruição mais profunda do espectáculo que celebra os 25 anos da Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo e da dança mais experimental de Ana Isabel Castro e Deeogo Oliveira, no programa Palcos Instáveis.

O Serviço Educativo / Mediação de Públicos tem variadas propostas e conta com o regresso das Conversas de Bastidores, que têm protagonistas da dança (Joana Providência), do teatro (João Garcia Miguel) e da música (JP Simões).

Cinema (com um programa que inclui dois filmes do nosso Paulo Castro) e diferentes expressões de jazz no Café-Concerto completam um programa eminentemente democrático na sua diversidade e no estímulo a uma cidadania curiosa e participativa.



LEITURA  
ENCENADA

SÁB 6 16H00  
ABR M6 / 40 MIN  
ENTRADA GRATUITA / ■

# Uma Cadeira na Montanha

**Uma história contada  
por crianças numa  
viagem ao contrário  
ao universo das palavras  
e do som.**

UMA CADEIRA NA MONTANHA é um projecto de leituras encenadas que tem como ponto de partida o livro "O Mundo é Redondo" da escritora Gertrude Stein.



SERVIÇO  
EDUCATIVO



FAMÍLIAS

## ATELIER

01 a 05 de ABRIL  
15h00 / 17h30

UMA CADEIRA NA MONTANHA integra a realização de um atelier experimental de leitura dirigido a crianças e resulta numa apresentação final aberta à comunidade, sob a forma de uma pequena peça vocal onde as crianças leem uma história para os adultos.

### Participantes (max. 25):

crianças entre os 9 e os 12 anos

**Atelier/ensaio:** 5 sessões de 2h30

(de 1 a 5 de Abril, das 15h00 às 17h30)

1 Ensaio Geral (no dia da apresentação)

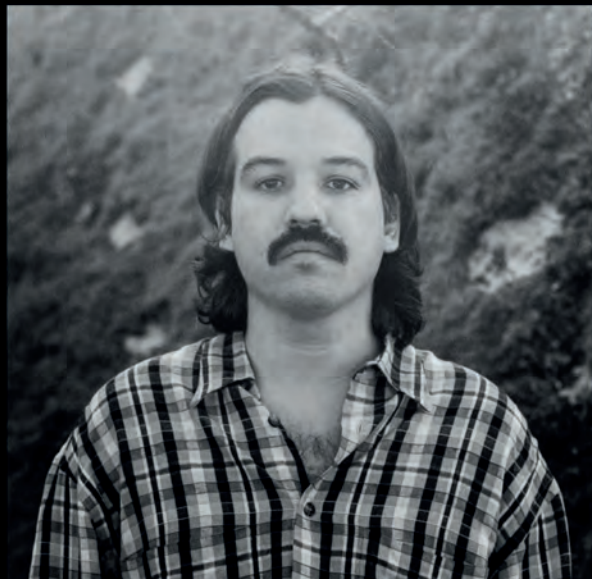
### Uma Produção casaBranca

A casaBranca é uma estrutura

financiada pela República Portuguesa

- Cultura / DGArtes

Desenhado como um espaço lúdico e criativo de experimentação das palavras e do som, propõe o texto como veículo para uma discussão simples e cativante sobre a grande complexidade que envolve a linguagem, colocando as crianças como intervenientes activos num processo de descoberta, captação e descodificação.



© DR

MÚSICA **SÁB 6** 21H30  
**ABR** GRANDE AUDITÓRIO  
M6 / 80 MIN / 15€ (preço único)

# Capitão Fausto

Em 2024 os Capitão Fausto voltam aos discos. Subida Infinita é o nome do quinto álbum da banda e marca o último com a formação original em quinteto. Os Capitão Fausto são agora uma banda de quatro elementos, com a saída de Francisco Ferreira. Este Álbum foi gravado no estúdio novo da banda em Alvalade e é fruto de anos muito intensos.

De fins e princípios, de morte e vida, de procura e encontro. De outros tempos e do começo dos novos. Tomás, Domingos, Manel e Salvador seguem, agora, pelo país, a aventura de mostrar estas canções às pessoas numa digressão que promete uma banda e um espetáculo em mutação. Sejam bem-vindos à Subida Infinita.

TEATRO **SEX ABR 12** 21H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
M12 / 70 MIN / 5€ / 3€ / ■

ESTREIA | CO-PRODUÇÃO

# Ir a Salto

URZE TEATRO

## Um espectáculo sobre a emigração clandestina em Portugal

Um jovem casal confrontado com a ausência de futuro em Portugal, como milhares na década dos anos 60 do século XX, parte do interior da região da Beira, de uma terra de pedras bolideiras, arriscando "ir a salto" com a ajuda de um "engajador", ou "passador", até França. Parte com o objectivo de atravessar a fronteira transmontana, arriscando os previsíveis obstáculos perante o controle do regime Franquista em Espanha, e enfrentando depois o inevitável desafio das imponentes montanhas dos Pireneus. Entre a desconfiança e o desassossego das suas vidas, as situações inusitadas e os dramas subjacentes, traçam um percurso que se vai fazendo em círculos, que tantas vezes lembram a própria vida.

Direcção Artística  
**Glória de Sousa e Fábio Timor**  
Texto e encenação  
**José Carretas**  
Música  
**Paulo Araújo**  
Cenografia  
**José Carretas e Fábio Timor**  
Coordenação e execução cenográfica  
**Fábio Timor e José d'Almeida**  
Desenho de Luz  
**Pedro Pires Cabral**  
Figurinos  
**Margarida WellenKamp**  
Adereços  
**Glória de Sousa e Rita Pereira**  
Guarda-roupa e direcção de cena  
**Isabel Feliciano**  
Registo fotográfico e de vídeo  
**José Miguel Pires**  
Produção e comunicação  
**Fábio Timor, Rita Pereira e José d'Almeida**  
Grafismo  
**Índice Pertinente**  
Operação técnica  
**José d'Almeida**  
Consultadoria histórica  
**José Eduardo Reis**  
Elenco  
**Bernardo Gavina**  
**Fábio Timor**  
**Glória de Sousa**  
**Joana Ferrajão**  
**Pedro Giestas**  
**Rita Queirós**  
Participação especial  
**Casa do Professor de Vila Real**



50 ANOS do  
25 de ABRIL



© JOSÉ MIGUEL PIRES

TVR20  
ANCI

TEATRO  
ESCOLASQUA  
ABR 1710H30 / 14H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
M6 / 50 MIN / ENTRADA GRATUITASABADOS  
25 e 26 de ABRIL

# Uma Ideia de Justiça

de Joana Providência

TEATRO DO BOLHÃO

Direção Artística **JOANA PROVIDÊNCIA**Texto **ISABEL MINHÓS MARTINS**

Interpretação e Cocriação

**JOANA MONT' ALVERNE, JOANA PETIZ, RINA MARQUES**Cenografia **CRISTÓVÃO NETO**Figurinos **CÁTIA BARROS**Música **ANA BENTO e BRUNO PINTO / GIRA SOL AZUL**Desenho de Luz **TIAGO SILVA**Apoio a Elocução **MARIA DO CÉU RIBEIRO**Apoio a Movimento **DANIELA CRUZ**Formação em Língua Gestual Portuguesa **CRISTIANA FERREIRA**Direção de Produção **GLÓRIA CHEIO**Coprodução **Teatro do Bolhão, Teatro Nacional São João, Teatro Aveirense e A Oficina**

O que é a justiça? E a injustiça?

“Uma Ideia de Justiça” é um espetáculo que traz estas perguntas literalmente para cima da mesa, uma mesa onde se tenta construir uma noção de justiça. À sua volta, há cadeiras especiais para sentar toda a gente: os que têm pernas compridas, os que não conseguem estar quietos, os que vêm sempre e os que não costumam ser convidados. Sobre ela, vários adereços: por exemplo, uma travessa cheia de fruta. Quem tem mais fome? Quem ainda não comeu? Quem tem direito a esta fruta? Levantam-se interrogações parecidas quando são direitos, deveres ou liberdades o que está em cima da mesa. Ao abordar questões como a diversidade, a escolha, a igualdade e a liberdade, o espetáculo quer ser uma ferramenta de construção de justiça. E responder à interpelação de Sophia de Mello Breyner: «Aquele que vê o espantoso esplendor do mundo é logicamente levado a ver o espantoso sofrimento do mundo.»

**CONVERSA**  
DE BASTIDORES

QUA  
ÁBR 17

21H30  
SALA DE ENSAIOS  
M6 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

# Joana Providência

Nasceu em Braga, em 1965. Iniciou os seus estudos em dança com Fernanda Canossa. Em 1989 terminou o curso da Escola Superior de Dança do IPL.

Lecciona nos cursos de interpretação da ACE-Escola de Artes, Universidade do Minho e Universidade Lusófona.

Faz parte da direção artística do Teatro do Bolhão.


Como coreógrafa tem desenvolvido diversos projetos dos quais destaca "Território" a partir da obra de Alberto Carneiro, coprodução Teatro do Bolhão/Culturgest, nomeado para os Prémios SPA, na categoria de Dança - melhor coreografia e "Mecanismos", espetáculo que lhe valeu o Sete de Ouro - Prémio Revelação.

Participou em diversos festivais como: Mostra de Dança Portuguesa ACARTE, New Moves, Glasgow (Escócia), Festival de Otoño /Madrid, Spring Dance (Holanda) e Klapstuck (Bélgica), Tanzplattform (Frankfurt), Festival DDD (Porto), Chantiers d'Europe Théâtre de la Ville (Paris).





TEATRO

SEX  
ABR 1921H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M16 / 90 MIN / 7€/5€ / 

# A Rainha da Beleza de Leenane

de Martin McDonagh

PRODUÇÕES TEATRAIS PRÓSPERO

Um jogo de subversão, expectativa, traição e mentira.

A acção desta peça passa-se toda dentro de uma casa, na pequena localidade de Leenane, na costa oeste da Irlanda. Mãe e filha vivem nesta casa, numa relação doentia e de co-dependência. O isolamento a que estão sujeitas torna-se cada vez mais opressivo à medida que os dias passam. Maureen, a filha, é uma mulher solteira que ficou em casa para tomar conta da mãe, enquanto as suas duas irmãs conseguiram sair para viver as suas vidas e tentar um futuro. Mag, a mãe, é manipuladora e possessiva, com medo de que a filha a abandone e a deixe sozinha. O tempo passa, os rituais repetem-se até ao dia em que estas duas mulheres recebem a visita de um antigo pretendente de Maureen – Pato Dooley, um homem que transporta o “sonho americano”, que está farto de trabalhar em Inglaterra e quer formar uma família – e do seu irmão mais novo – Ray Dooley, habitante da aldeia, uma espécie de espelho destas duas mulheres e do que elas representam para os habitantes de Leenane. A entrada em cena destas duas personagens vai fazer com que tudo mude num jogo de subversão, expectativa, traição e mentira.

Autor **Martin McDonagh**  
Tradução **Paulo Eduardo de Carvalho**  
Encenação **Sandra Faleiro**  
Elenco **Valerie Braddell, Paula Lobo Antunes, Nuno Nunes e Vicente Gil**  
Cenografia **Henrique Ralleta**  
Figurinos **Sandra Faleiro**  
Sonoplastia **Sérgio Delgado**

Desenho de luz e vídeo **Cristina Piedade**  
Assistência de encenação **Martim Mesquita Guimarães**  
Produção executiva **Susana Roldão**  
Fotografia de cartaz **Pedro Macedo / Framed Photos**  
Fotografias de cena **Alípio Padilha**  
Produção **Produções Teatrais Próspero**  
Agradecimento especial a **Marília Almeida Carvalho**, pela cedência de direitos de tradução, em memória de **Paulo Eduardo de Carvalho**

TEATRO

TER  
ABR 2321H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M6 / 50 MIN / ENTRADA GRATUITA50ANOSdo  
25deABRIL

# Contar e Cantar Abril

FILANDORRA - TEATRO DO NORDESTE

A partir das canções de intervenção da época, esta performance teatral aborda o antes e depois da Revolução dos Cravos de 1974. Numa componente histórica, contemporânea e interativa, revive a ditadura salazarista e os limites à liberdade de expressão, a clandestinidade, os movimentos anti-regime, a emigração, a guerra colonial. A noite de 24 de Abril, os acontecimentos do dia 25, os protagonistas e episódios da época. Uma viagem no tempo, uma geração - a sua realidade.

Interpretação **Beatriz Almeida | Bibiana Mota | Bruno Pizarro Débora Ribeiro | Inês Medeiros | Luís Pereira Paulo Magalhães Rui Moura | Silvano Magalhães | Sinas Pereira | Sofia Duarte Vânia Milheiro**

Criação Coletiva  
Encenação e espaço cénico **David Carvalho**  
Músicos **Luís Pereira | Paulo Magalhães | Voz Sinas Pereira Luz Carlos Carvalho**  
Som e Audiovisual **Pedro Carlos**  
Produção **Cristina M. Carvalho**  
Comunicação/R. Públicas **Silvína Lopes**

50ANOSdo  
25deABRILSERVIÇO  
EDUCATIVOTEATRO  
INFANTILSEX  
ABR 2614H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M6 / 50 MIN / ENTRADA GRATUITA

# O Tesouro

URZE TEATRO

Texto Original **Manuel António Pina**  
Adaptação Teatral e Encenação **Fábio Timor, Glória de Sousa e Madalena Bobone**  
Interpretação **Glória de Sousa, Mara Correia e Fábio Timor**  
Cenografia e Desenho de **Luz Fábio Timor**  
Música **Glória de Sousa e Paulo Araújo**  
Figurinos e adereços **Glória de Sousa e Madalena Marques**  
Marionetas (construção) **Miguel Tepes**

Uma adaptação teatral da obra homónima do escritor Manuel António Pina (1943-2021) que, de forma apelativa e com uma linguagem apropriada aos públicos infanto-juvenis, nos conta a história que transformou o "País das pessoas tristes" no "País de Abril". Para além de contribuir para o conhecimento da história recente do país junto dos mais novos, esta é uma proposta cénica didáctica e divertida envolvendo actores, marionetas e outras figuras animadas, num ambiente dinâmico que nos recorda, como diz a personagem da Avó ao seu neto, que "Há muitos anos, no tempo em que eu andava na escola, num país já muito distante, vivia um povo infeliz e solitário, vergado sob o peso de uma misteriosa tristeza". Um país que vivia sem o seu maior tesouro a liberdade.

MÚSICA

SEX  
ABR 26 21H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
MG / 70 MIN / 7€/5€/

# Abril Cristina Branco canta José Afonso com Orquestra de Jazz do Douro

50ANOSdo  
25deABRIL

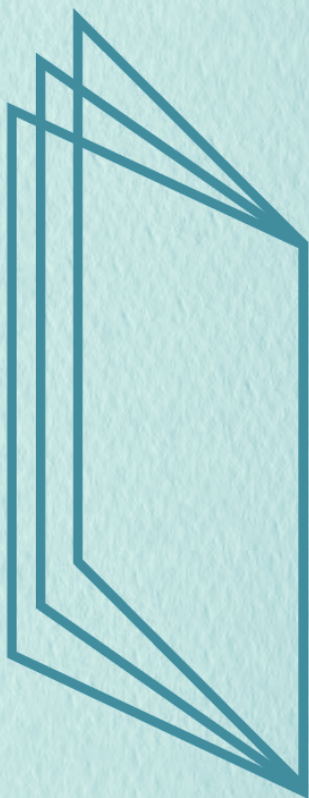
**Cristina Branco regressa ao aclamado álbum "Abril" para uma digressão especial em ano de comemoração dos 50 anos do 25 de abril. No Teatro de Vila Real tem como convidada em alguns temas a Orquestra de Jazz do Douro.**

Depois de uma recente digressão com salas cheias em Portugal e no estrangeiro para apresentar o seu último disco "Mãe", Cristina Branco associa-se às comemorações dos 50 anos do 25 de abril numa série de espetáculos, trazendo aos palcos o disco "Abril", lançado em 2007, dedicado às canções de Zeca Afonso. Em concerto, a cantora revisita as 16 faixas do álbum, incluindo temas emblemáticos como "Menino d'Oiro", "Venham Mais Cinco", "Redondo Vocabulo", "A Morte Saiu à Rua" ou "Índios da Meia Praia". Uma experiência ao vivo absolutamente inesquecível que conta com um grupo de músicos excepcional.

Cristina Branco tem cativado audiências em todo o mundo com a sua voz única e interpretações apaixonadas, numa carreira notável com 18 discos editados. A sua obra é um enorme contributo para a divulgação e defesa da música, da língua e dos autores portugueses.

"Há na música de Cristina Branco uma clareza, quase uma translucidez, que ilumina as palavras (...) é música para o coração." All Music

**Cristina Branco** voz | **Ricardo Dias** piano  
**Bernardo Moreira** contrabaixo | **André Sousa Machado** bateria  
**Mário Delgado** guitarra eléctrica  
**Mário Pereira** som | **Berto Pinheiro** luz



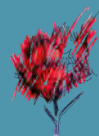
# CLUBE DOS POETAS VIVOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II • CASA FERNANDO PESSOA

POESIA

SÁB  
ABR 27

21H30  
SALA DE ENSAIOS  
M6 / 50/90 MIN / ENTRADA GRATUITA



50ANOSdo  
25deABRIL

## Clube dos Poetas Vivos

coordenação Teresa Coutinho

TEATRO NACIONAL D. MARIA II | CASA FERNANDO PESSOA

Uma vez por mês, o Clube dos Poetas Vivos reúne-se para conversar e ouvir poesia. Ao longo dos anos, estes encontros, com coordenação de Teresa Coutinho, têm acontecido alternadamente entre o D. Maria II e a Casa Fernando Pessoa.

Em 2024, as sessões na Casa Fernando Pessoa mantêm-se, mas a Odisseia Nacional põe este

clube em viagem pelo país, levando vozes da poesia contemporânea a um público mais alargado, a outras localidades onde, de outra forma, o Clube só chegaria em formato gravado.

Após cada sessão, os registos continuarão a ficar disponíveis em formato podcast para escuta no SoundCloud, Spotify, Youtube e Apple Podcasts.

sessãodecelebraçãodos  
50ANOSdo25deABRIL

odisseia  
nacional  
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

D. M II  
TEATRO  
NACIONAL  
D. MARIA II

TEATRO

TER  
ABR 30

21H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M12 / 80 MIN / 5€/3€ / 



50 ANOS de  
25 de ABRIL

# A Noite

de José Saramago

GRUPO DE TEATRO DE JORNALISTAS DO NORTE

“A Noite” é um texto teatral de José Saramago que decorre na redação de um jornal próximo do regime do Estado Novo, durante a noite de 24 para 25 de abril de 1974. À medida que chegam as informações de um golpe e é preciso que sejam transformadas em notícias, as personagens vão se revelando. Nesta versão, foi criada uma moldura de teatro dentro do teatro, pondo em palco um grupo de teatro fictício que tenta levar à cena a dita peça. Só não conseguem chegar a acordo sobre como fazê-lo; até que...

O elenco desta adaptação é composto de jornalistas reais, profissionais, no activo, entre jovens e veteranos, e a peça serve de pretexto para sublinhar o papel dos jornalistas na revolução e, ao mesmo tempo, discutir o estado da imprensa, as fake news e a democracia...

– a partir do texto de José Saramago  
Dramaturgia **Simão Freitas e João Gaspar**  
Encenação **Leonor Wellenkamp Carretas**  
Edição do programa **Aline Flor e Catarina Ferreira**  
Pesquisa de arquivo **Elizama Almeida**

Com **Aline Flor** (Público) | **Ana Cristina Pereira** (Público)  
**Ana Marques Maia** (Público) | **André Borges Vieira** (Público)  
**Camilo Soldado** (Público) | **Catarina Ferreira** (JN)  
**Francisco Ferreira** (CNN/TVI) | **João Gaspar** (Lusa)  
**Jorge Eusébio** (Lusa) | **Margarida David Cardoso** (Fumaça)  
**Maria João Monteiro** (Contacto) | **Paulo Pimenta** (Público)  
**Pedro Emanuel Santos** (Volta ao Mundo, JN) | **Simão Freitas** (Lusa)

Uma co-produção **Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery** / **Teatro de Vila Real** / **Teatro Municipal de Ourém** / **Teatro Sá da Bandeira** (Santarém)



DANÇA  
OFICINA

SEX 3 SÁB 4  
MAI MAI

3MAI : 10H30/14H30 | PEQUENO AUDITÓRIO  
4MAI : 10H30/14H30 | OFICINA DAS ARTES  
ENTRADA GRATUITA



Mini-Curso

# Aprender a Ver a Dança

elaboração e orientação de Vera Santos

**Aprender a Ver Dança** inaugura um ciclo de mini-cursos que pretendem formar espectadores para a fruição da arte.

Nestas sessões do «Aprender a ver dança», vamos falar um pouco da história e das tendências actuais da dança. O que é e de onde vem a dança? "O que quer dizer"? Qual o prazer de ver espetáculos de dança? Porque contribui para o nosso bem-estar, para o nosso conhecimento do mundo, para uma vida rica esteticamente? Através de ferramentas que ajudam a decifrar os códigos da linguagem da dança (que por vezes pode parecer estrangeira), vamos procurar respostas para estas perguntas e descobrir uma experiência sensorial em que "ver" significa "imaginar".

#### Biografia

Vera Santos (Porto, 1973) Tem formação académica em Artes Plásticas, Dança, Teatro, História da Arte e Estudos Artísticos/ Crítica de Arte. A dança contemporânea é a sua área de eleição, para onde canaliza aprendizagem e trabalho desde o início dos anos 1990. Atualmente mantém a sua atividade como bailarina/ intérprete e pedagoga, dedicando-se paralelamente à mediação artística e cultural.

#### 3 Maio, sexta-feira\* PEQUENO AUDITÓRIO

Manhã: 10h30-12h00 (para alunos entre 10 e 13 anos)  
Tarde: 14h30-16h00 (para alunos entre 13 e 17 anos)  
Lotação máxima para cada sessão: 3 turmas

#### 4 Maio, sábado\* OFICINAS DAS ARTES

Manhã: 10h-12h para jovens e famílias  
Tarde: 14h30-16h30 para público geral  
Lotação máxima para cada sessão: 30 lugares

\*sessões abertas a Professores / Responsáveis escolares ou Assoc. de Pais

DANÇA

SÁB  
MAI 4

21H30

GRANDE AUDITÓRIO

M6 / 80 MIN / ENTRADA GRATUITA

# S-Concerto e Outras Peças

COMPANHIA PORTUGUESA  
DE BAILADO CONTEMPORÂNEO  
de Vasco Wellenkamp

Para celebrar os seus 25 anos, a CPBC, de Vasco Wellenkamp, concebeu um programa com quatro peças que aqui se apresentam numa evocação do Dia Mundial da Dança.

Bailarinos Francisco Ferreira, Maria Mira,  
Ricardo Henriques, Rita Carpinteiro, Sara Casal  
e Lucas Ribeiro (bailarino estagiário)

"S-CONCERTO" (16')  
de Iratxe Ansa e Igor Bacovich

"PUBLIC DOMAIN" (26')  
de Ricardo Campos Freire

"PRELÚDIO À SESTA DE UM FAUNO  
OU O LABIRINTO DO DESEJO" (11')  
de Vasco Wellenkamp

"almada E TUDO!!" (16')  
de Maria Mira





TEATRO

SEX  
MAI 1021H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
M12 / 100 MIN / 7€/5€ / 50ANOSdo  
25deABRIL

# Guião para um País Possível

SARA BARROS LEITÃO / CASSANDRA

No parlamento português, entre as bancadas dos deputados e a tribuna com membros do Governo, existe, exatamente a meio da sala, uma secretária sem nada à volta onde trabalham dois funcionários que têm a missão de transcrever tudo o que ali é dito. Através dos seus dedos, registam-se os discursos, as intervenções, os apartes, as insubordinações e até os gestos. São centenas de milhares de páginas que registam debates, assembleias constituintes, votações, avanços e recuos nos direitos sociais, laborais e humanos. “Guião para um país possível” é um espetáculo criado a partir destes registos, para contar os últimos cinquenta anos da nossa democracia.

Dramaturgia e encenação **Sara Barros Leitão** | Interpretação **João Melo** e **Margarida Carvalho** | Desenho de luz **Cárin Geada** | Montagem e operação de luz **Luís Ribeiro** | Composição musical **Pedro João** | Desenho de som e operação **Mariana Guedelha** | Figurinos **Cristina Cunha** | Confeção de figurinos **Emília Pontes** e **Domingos Freitas Pereira** | Conceção de cenografia **António Quaresma** e **Susete Rebelo** | Execução de cenografia **António Quaresma** e **Nuno Guedes** | Execução dos telões **Beatriz Prada**, **Cristovão Neto** e **Nuno Encarnação** | Direção de produção **Susana Ferreira** | Produção e comunicação **Mariana Dixe** | Coordenação da pesquisa **João Mineiro** | Apoio à dramaturgia e coordenação de Parlapatório **Carlos Malvarez** | Fotografia de cena **Teresa Pacheco Miranda** | Design **Marta Ramos** | Produção **Cassandra** | Apoio à residência **CRL - Central Elétrica** | Residências **Teatro Municipal Baltazar Dias**, **Teatro Viriato** | Residência de estreia **Centro Dramático de Viana - Teatro do Noroeste** | Coprodutores **23 milhas**, **Casa das Artes de Famalicão**, **Centro Dramático de Viana / Teatro do Noroeste**, **Teatrão**, **Teatro-Cine de Pombal**, **Teatro-Cine de Torres Vedras**, **Teatro Municipal Baltazar Dias**, **Teatro Viriato** | Projeto financiado por **República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes** e **Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril** | Apoio à Criação **Abril é Agora** | Alto Patrocínio da Assembleia da República





SEX  
MAI 17

21H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M12 / 40 MIN / 5€ / 3,5€ /

# Kokoro

de Ana Isabel Castro e Deogo Oliveira

PALCOS INSTÁVEIS SEGUNDA CASA

**Divertida e obscura como um jogo de marionetas,  
intensa e desconcertante enquanto experiência  
sensorial.**

1. Magoado, Melindrado, Pesaroso, Triste, Plangente, Sensível, Meio Podre, Combalido; 2. Função psicofisiológica que consiste em experimentar certa espécie de sensação; 3. Significação, Acepção, Interpretação, Ideia, Atenção, Pensamento, Mira, Intento, Propósito, Fim, Aspecto, Ponto de Vista, Direcção, Orientação de um deslocamento; 4. Designativa de atenção, Cautela, Voluptuosidade, Sensualidade; 5. Sistemas Receptores unitários correspondentes às diferentes modalidades sensoriais (para o senso comum, os olhos, os ouvidos, etc.);

Estreada em Outubro de 2020 no Teatro Municipal do Porto, esta peça coreográfica é de autoria e interpretação de dois criadores emergentes que têm ganho considerável destaque nas suas áreas de criação - dança contemporânea e danças urbanas. É uma viagem ilusória, que explora a intensificação de cada sentido na ocultação do outro - um dueto-jogo de sombras, de repetições, contacto e alheamento. Divertida e obscura como um jogo de marionetas, intensa e desconcertante enquanto experiência sensorial.

Criação, interpretação e direcção artística  
**Ana Isabel Castro e Deogo Oliveira**  
Música **Jun Miyake**

Cenografia **Pedro Morim**  
Co-produção **Instável - Centro Coreográfico**  
e **Teatro Municipal do Porto**

+ Ensaio aberto e conversa pós-espectáculo

MÚSICA

SÁB  
MAI 1821H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
M14 / 80 MIN / 7€/5€ / ■

© LEONOR RIBEIRO

# The Legendary Tigerman

The Legendary Tigerman é o nome artístico do músico e compositor português Paulo Furtado. Com uma carreira sólida, vinda do DIY e caracterizada pela reinvenção de géneros como o Blues, o Rock, ou o Garage Rock, mantendo sempre uma veia punk, o reconhecimento de The Legendary Tigerman é fundado numa galopante carreira internacional, marcada com o lançamento do álbum icónico "Naked Blues" em 2001. Em poucos anos passa de artista de culto a nome referência e será com o aclamado "Femina" (2009), que escreve o seu nome no panteão do rock mais criativo feito na Europa. Em "True" (2014) e "Misfit" (2018) consolida-se na cena rock internacional com dois álbuns que exploram as densas paisagens sonoras de um Rock n' Roll que se afasta de lugares comuns. Ao vivo, a imparável máquina rock, manobrada por Paulo Furtado, Filipe Rocha, Cabrita, Mike Ghost e Sara Badalo, liberta uma massa sonora explosiva e imprevisível, exatamente como é suposto num

"Rock n' Roll Act". O sucesso de The Legendary Tigerman ultrapassa as fronteiras de Portugal, fruto de digressões em diversos países da Europa, Ásia e América Latina.

Em Setembro de 2023 lançou "Zeitgeist". "Zeitgeist" nasceu em Paris, algures entre as ruas decadentes e clubes suados e foi a primeira vez que compôs com sintetizadores modulares em vez de guitarras. O álbum conta com a participação de artistas de renome, tanto nacionais como internacionais, como Anna Prior, Asia Argento, Best Youth, Calcutá, Delila Paz (The Last Internationale), Jehnny Beth, RAY, Sarah Rebecca e Sean Riley. Entre Paris e Lisboa, entre o requinte da música para cinema e o suor de um clube de Rock, nasceu um novo Tigerman. Algures entre a Música de Dança e o Punk. Algures entre os sintetizadores modulares e as guitarras. Algures entre o crú e o carnal. Algures entre o etéreo e as grandes orquestrações.

Paulo Furtado voz e guitarra | João Cabrita saxofone | Miguel Correia bateria | Filipe Rocha baixo | Sara Badalo voz

A close-up portrait of João Garcia Miguel, a man with a beard and glasses, looking slightly to the right. The image is overlaid with a semi-transparent red filter. The background is a solid red color.

**CONVERSA**  
DE BASTIDORES

**QUI**  
**MAI 23**

21H30

SALA DE ENSAIOS

M12 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

# João Garcia Miguel

JGM tem uma extensa carreira que se estende por mais de 40 anos. Conhecido principalmente como diretor artístico d' A Companhia João Garcia Miguel e programador cultural de vários cine-teatros e festivais em Portugal, é também autor com inúmeras publicações em nome próprio e artista de artes plásticas com presença em exposições por todo o mundo. A sua curiosidade e fascínio pelo mundo levaram-no a um percurso interdisciplinar, desde a pintura às instalações, intervenção urbana e arte pública, passando pelas

artes performativas como diretor artístico, ator, argumentista, cenógrafo, desenhador de luz e realizador de cinema, além de escritor e contador de histórias. Membro fundador e diretor artístico do OLHO, diretor artístico d' A Companhia João Garcia Miguel, é também académico com doutoramento em "Performance, Corpo e Inconsciente", pela FBAUL - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em 2017, professor e investigador no INOVA - Centro de Investigação da Universidade Nova, desde 2020.

TEATRO **SEX MAI 24** 21H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M16 / 90 MIN / 7€/5€ / ■



50 ANOS do  
25 de ABRIL

© ILUSTRAÇÃO: JOÃO GARCIA MIGUEL

# *Heróis do Impossível*

de João Garcia Miguel  
com Catarina Wallenstein e Pedro Lacerda

Nos 50 anos do 25 de abril, juntamo-nos à celebração da democracia com uma criação que evoca este enredo coletivo através da vida de um casal: homem e mulher atravessam a revolução e soçobram-lhe, numa constante sensação de procura. A partir de textos de Natália Correia e testemunhos do General Amadeu Garcia dos Santos.

a  
com  
pan  
hja  
joão  
garcia  
miguel



*A força dos opostos na sua máxima tensão – foi isso que se jogou naqueles anos de revolução após o 25 de Abril de 1974. Um máximo de opostos entre as idades antigas do mundo e uma outra nova idade que, se adivinha, chegará. A via de acesso a este enredo coletivo é plasmada na vida de um casal: homem e mulher como símbolos desse sentimento trágico que nos varreu e empurrou naqueles anos. Uma peça de teatro com um casal que atravessa o*

*tempo de uma revolução e lhe soçobra mantendo-se, através dos fios das suas vidas, a exaltação dessa procura, dessa insaciável busca do Sol Oculto que nos falta experimentar. Vivemos tempos de vertigens. Temos experimentado de tudo e todas as ideologias nos assombram esgotadas. Estamos a repetir-nos insanamente. Há uma rejeição quase total de todas as fórmulas e ilusões do passado que nos mantém de pé e descrentes. O que é que nos falta experimentar?*

Texto, direção e espaço cénico **João Garcia Miguel**  
Intérpretes **Catarina Wallenstein e Pedro Lacerda**  
Assistência de encenação **Gustavo Antunes**  
Figurinos **Rute Osório de Castro**  
Investigador Associado **Paulo Barriga**

Co-produção **A Companhia – João Garcia Miguel**,  
**Teatro de Vila Real, Junta de Freguesia do Lumiar, TAGV,**  
**Câmara Municipal de Almada, Teatro José Lúcio da Silva**  
Apoio **República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral**  
**das Artes e Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril**



dia **MUNDIAL**  
da **CRIANÇA**



TEATRO

SEX 31  
MAI JUN 1

31MAI : 14H30 / 1JUN : 16H00  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M3 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA

# Conta Devagar

RED CLOUD TEATRO DE MARIONETAS

Seguindo a linha da companhia na criação alternada de conteúdos para as crianças mais pequenas, este espetáculo tem como público-alvo a infância e o público familiar. A criação é desenvolvida a partir da ideia de multiculturalidade, identidade, tempo, origem e espaço comum. Desenvolve o pensamento sobre a imagem refletida de nós, dos outros, do mundo interior e do mundo exterior. Abraça a canção, a poesia, o movimento e a imagem num ambiente próprio e onírico, no universo com marionetas e coisas em movimento.

Direção artística **Sara Henriques** e **Rui Rodrigues** | Textos **João do Vale** | Composição musical **Pedro Almeida** | Interpretação e manipulação **Sara Henriques** | Imagem e Marionetas **Rui Rodrigues** | Desenho de Figurinos **Cíudia Ribeiro** | Apoio ao Movimento **Paula Moreno** | Apoio Serviço Educativo **Diana Raposo** e **João do Vale** | Assistência de Produção **Ana Gavina** | Produção **Red Cloud Teatro de Marionetas** | Co-produção **23 Milhas/CM Ílhavo, Cine-Teatro de Estarreja** | Apoio **Governo de Portugal/Direção Geral das Artes e Câmara Municipal de Aveiro** | Parceria **Proppallprops** e **Tecnologias Imaginadas**



TEATRO

SEX **31** SÁB **1**  
MAI JUN

21H30  
GRANDE AUDITÓRIO  
M12 / 75 MIN / 5€,3,5€ /

TVR20  
ANOS

# IBÉRIA

## Versão 20.24 d'A Louca História de Uma Península

PERIPÉCIA TEATRO

ESTREIA | CO-PRODUÇÃO

**Em 2024 celebra-se um triplo vigésimo aniversário: do Teatro de Vila Real, da Peripécia Teatro e da peça "Ibéria - A Louca História de Uma Península". Para comemorar esta efeméride tripla, nada melhor do que visitar a mais icónica das criações da Peripécia.**

Uma criação original da Peripécia Teatro da autoria de Ángel Fragua, Noelia Domínguez e Sérgio Agostinho, três actores oriundos dos dois países ibéricos.

Esta criação remonta a 2004 e circulou por inúmeros teatros e festivais durante 13 anos, em Portugal, Espanha e Brasil, tendo chegado a milhares de espectadores.

Com o propósito de celebrar os 20 anos de história da companhia o elenco propõe-se visitar esta criação que foi um marco na história da Peripécia Teatro, promovendo uma reflexão divertida (e crítica) sobre a História peninsular, e um contributo para a aproximação cultural através da arte.

Aproveitará para prestar homenagem a um dos mestres do teatro dos séculos XX e XXI que mais inspirou esta criação (e de forma transversal o percurso da Peripécia Teatro): Peter Brook, recentemente desaparecido. Um dos primeiros espectadores deste espetáculo, o dramaturgo e poeta Constantino Alves, escrevia, em 2004: «Espectáculo que fala dos episódios da História mais ou menos pateta que liga Portugal e Espanha ao longo de mais de 1000 anos, coisas contadas de maneira divertida, com sabor crítico e inteligentemente encenado (...) um teatro despojado de artifícios, centrado no jogo inteligente dos actores, dotados de muita eficácia técnica (...) um humor inteligente e trabalhado, de primeira água.»

Criação e Interpretação **Noelia Domínguez, Sérgio Agostinho, Ángel Fragua**  
Direcção **José Carlos Garcia**  
Iluminação e Operação de Luz **Nuno Tomás**

Cenografia e Adereços **André Rodrigues**  
Desenho Gráfico **Alexandra Teixeira**  
Assistente de Produção **Patrícia Ferreira**  
Produção Executiva **Sara Casal**

TEATRO

SÁB  
JUN 8

21H30

PEQUENO AUDITÓRIO

M14 / 100 MIN / 5€/3,50€ / 

# Frida Kahlo, A Filha da Grande Manhã

TRIGO LIMPO / TEATRO ACERT

Dramaturgia e adaptação livre a partir  
de "Frida e as Cores da Vida", de Caroline Bernard

No princípio, tudo é um branco que, passo-a-passo-  
-de-uma-vida, ganha as cores duma MULHER lutadora  
e talentosa.

Frida Kahlo não é uma moda e, muito menos,  
um talismã oco de sentido. Frida Kahlo é muito mais  
do que um ícone da pintura mexicana ou uma mulher  
de flores na cabeça com bordados coloridos  
e sobrancelhas aparentes.

O espetáculo percorre um percurso de vida  
que sublinha a importância de uma emancipação  
sem estereótipos e preconceitos.

Uma narrativa teatral que adapta os escritos  
de Frida Kahlo, fazendo deles objetos de diálogo  
Zcom homens e mulheres determinantes no percurso  
de uma artista que nunca pretendeu ser endeusada,  
mas apenas assumir as duas Fridas que congregou  
para sobreviver a tudo o que lhe surgiu pela frente.  
As duas Fridas Kahlo que estão muito para além  
da paixão por Diego Rivera.

A música de cena interpretada ao vivo habitará as  
telas de memórias dum imaginário profundamente  
mexicano.

Texto **José Rui Martins**  
e **Nuno Cash**

Encenação **José Rui Martins**  
Interpretação **Ariana Neves,**  
**Mariana Rebelo, Pedro Sousa,**  
**Rui Damasceno e Sandra Santos**  
Cenografia **José Rui Martins**  
e **Zétavares**

Figurinos **Cláudia Ribeiro**  
Coordenação musical  
**Ariana Neves**

Desenho de luz e som  
**Luís Viegas, Paulo Neto**  
e **Ricardo Leão**

© CARLOS TELES





**CONVERSA**  
DE BASTIDORES

QUA  
JUN 12

21H30

SALA DE ENSAIOS

M12 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

## JP Simões

Nasceu em Coimbra. Vive em Lisboa. Estudou Comunicação Social, Direito da Comunicação, Escrita de Argumento, História do Teatro, Saxofone, língua Árabe e é Mestre em Teoria da Literatura pela Universidade de Lisboa. É cantor, compositor e letrista, com bastante e diversa música editada. Publicou um livro de contos e um dos libretos das duas óperas que já produziu. Escreveu argumentos para cinema e é ocasionalmente mau actor. Cozinha bem, no entanto.

### Discografia resumida

1995 - Sex Symbol (Pop Dell'Arte)  
1998 - Fossanova (Belle Chase Hotel)  
2000 - Les Toilettes des Étoiles (Belle Chase Hotel)  
2004 - Exílio (Quinteto Tati)  
2007 - 1970 (JP Simões)  
2009 - Boato (JP Simões)  
2011 - Onde Mora o Mundo (JPSimões & Afonso Pais)  
2013 - ROMA (JP Simões)  
2016 - Tremble like a Flower (Bloom)  
2021 - Drafty Moon (Bloom)  
2022 - Miramar + JP Simões  
2024 - JP Simões canta José Mário Branco

### Bibliografia resumida

2004 - "A Ópera do Falhado", Edições 101 Noites  
2007 - "O Vírus da Vida", Sextante Editora



MÚSICA

SEX  
JUN 14

21H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M6 / 60 MIN / 4€/3€ / ■

# Ambria Ardena

Fundado em 2022, contos e sons ancestrais, de músicas passadas de boca em boca e de geração em geração. "Ambria Ardena" é uma expressão transmontana,

que significa "fome ardente", e agora foi transformada no nome de um grupo de sete mulheres que se uniram para não deixarem cair no esquecimento a cultural oral.



MÚSICA

SEX  
JUN 14

23H00  
CAFÉ-CONCERTO  
M6 / 70 MIN / ENTRADA GRATUITA

# Batucada

Batucada é projeto de dois madeirenses que cresceram juntos e desde pequenos se apaixonaram pelo som da gaita de foles e das percussões tradicionais. Com a maturidade e a vontade criativa passou a ser uma viagem sonora entre as raízes transmontanas e o som urbano, com influências da música eletrônica e do hip-hop. Acompanham os Caretos de Podence

em digressões internacionais e têm feito o trabalho de recolha e preservação de reportório, ao mesmo tempo que incutem o seu cunho na estética musical que apresentam. Neste que será o seu primeiro trabalho, ainda sem data de lançamento previsto, têm tocado e alterado o seu concerto de maneira a que a performance influencie o álbum e não o oposto.

MÚSICA

SÁB JUN 15

22H00  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M6 / 70 MIN / 5€/3,5€ / 

# Ana Lua Caiano

Ana Lua Caiano explora a fusão musical, através da junção da música tradicional portuguesa com música eletrónica. Cria melodias que remetem para a tradição – fazendo uso de coros, harmonias e cânones – numa união com sintetizadores, beat-machines e sons retirados do quotidiano, actuando num formato “one woman show”. É considerada “artista revelação” com os seus dois EPs “Cheguei tarde a ontem” e “Se dançar é só depois”, apresentados ao vivo em várias dezenas de palcos nacionais e internacionais, tais como a WOMEX, BIME Bilbao, MIL Lisbon, Fira BI, MUM, Live Europe, Les Trans Musicales, entre vários outros. Já este ano, Ana Lua Caiano actuou no festival EUROSONIC, tendo estado nomeada nos “Music Moves Europe Awards”. Regressa a Vila Real, depois da sua passagem pelo BOREAL 2023, numa altura em que, com o seu longa-duração de estreia “Vou ficar neste quadrado”, estará em digressão, com várias dezenas de datas nacionais e internacionais a serem anunciadas brevemente.



TEATRO

QUI  
JUN 20

21H30  
PEQUENO AUDITÓRIO  
M12 / 75 MIN

# O Café

de Carlo Goldoni

**GRUPO DE TEATRO DO CENTRO CULTURAL LORDELENSE**

O CAFÉ é uma adaptação do texto original do célebre dramaturgo italiano Carlo Goldoni (1707-1793).

Esta é uma obra paradigmática no conjunto do seu trabalho e encarna o espírito do tempo, ao expor os preceitos do Iluminismo: o palco é fórum da razão, da moralidade e da verosimilhança e a exposição do vício serve como bálsamo promotor da virtude.

O espectáculo do CCL recorre a árias famosas para pontuar cada momento de maior intensidade dramática.

## PERSONAGENS

Pandolfo **Manuel Veiga** | Dona Márcia **Carina Sampaio**  
Eugénio **Joaquim Ferreira** | Flamínio **Ivo Moreira**  
Capitão da Guarda **Orlando Mourão** | Plácida **Lúcia Santos** | Vitória **Adosinda Carmo** | Bela **Luana Santos**  
Vicenza **Mila Brigas**

## FICHA TÉCNICA

Texto **Carlo Goldoni** (La Bottega dell Caffé, 1750)

Adaptação e encenação **Ricardo Ferreira de Almeida**

Desenho de Luz **Orlando Mourão**

Cenários e figurinos **Dália Carmo**

Produção **Catarina Santos**



# Café-Concerto



MÚSICA

SEX  
ABR 5

23H00  
CAFÉ-CONCERTO  
M12 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA

## Zaleska DE CATERINA PALAZZI

PERFORMANCE PSICADÉLICA/ HIPNÓTICA NOIR  
PARA CONTRABAIXO, FX, LOOPS

Líder da banda italiana Sudoku Killer, Caterina Palazzi apresenta actualmente ZALESKA, um projeto sombrio, mais intimista e hipnótico, em que linhas melódicas se misturam com momentos dissonantes e ruidosos, criando uma espécie de orquestra fúnebre solitária. Cada composição musical é inspirada em um actor que personificou o personagem Drácula nos filmes. Muitas vezes sua música interage ao vivo com performances de videodesigns, pintores e artistas visuais.



MÚSICA

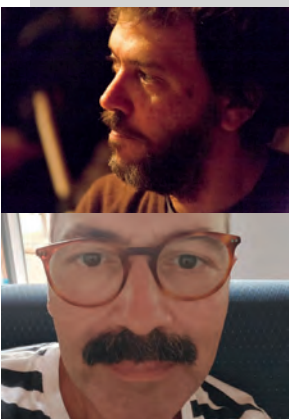
SÁB  
MAI 11

23H00  
CAFÉ-CONCERTO  
M12 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA

## Stoffner/Butcher/Corsano

FLORIAN STOFFNER GUITARRA | CHRIS CORSANO BATERIA  
JOHN BUTCHER SAXOFONES

«Três homens que são perfeitamente capazes fazer erguer o telhado, se assim o desejarem. Mas cada um deles teve sempre um instinto para a delicadeza, para o tom no momento do ataque e para os espaços entre os sons. Os ritmos de Corsano, mesmo quando toca livre, são como teias de aranha numa manhã enevoada. Butcher é um mestre do tom subtil, dos acidentes (que, é claro, ele controla com precisão) que cercam os tons e reverberam nas paredes e no público. Stoffner tem a mesma precisão de toque e sensação de absoluto detalhe. A guitarra era conhecida por ser o instrumento que permitia o uso não treinado para escolher um acorde e fazê-lo soar, mas é também um instrumento de extraordinária sofisticação, carregado de sons secretos: suspiros, tilintar como uma caixa de música, desvendar grandes acordes.» Brian Morton



MÚSICA

SÁB  
JUN 1

23H00  
CAFÉ-CONCERTO  
M12 / 45 MIN / ENTRADA GRATUITA

## Ode

HUGO RARO PIANO | RUI TEIXEIRA SAXOFONE

Com mais de uma dezena de colaborações em conjunto ao longo de 25 anos, os músicos Hugo Raro e Rui Teixeira apresentam-se em duo sob o epíteto de ODE. Numa celebração e comunhão simbiótica entre piano e saxofone, numa trama que se vai tecendo com vários e diferentes fios musicais. ODE é uma ode à música dos nossos tempos, de outros tempos e de todos os tempos. ODE vive na improvisação, na composição, na música popular e na erudita, nos sons urbanos e numa certa melancolia bucólica de quem anseia por horizontes mais vastos dentro das quatro paredes de uma cidade.



**QUA/15/MAI/10h30**  
**PEQUENO AUDITÓRIO**

## **Filminhos Infantis**

### **FILMINHOS BRINCALHÕES**

52 min. | M/6

- *Está Tudo ao Contrário*
- *A Terra nas Minhas Mãos - Sem Água*
- *As Aventuras de Uma Ervilha*
- *O Menino e o Avô*
- *As Aventuras de Miriam - O Piquenique*
- *Mancha e Manchinhas - As Pinturas*
- *Hezarfen*

Começamos este programa num mundo absurdo, onde os papéis das crianças e dos adultos estão invertidos. Depois, vamos com a Mara e o seu gato Pantufia, descobrir o que aconteceria ao Planeta Terra se toda a água do mundo desaparecesse!

No contexto das leis e dos ciclos da natureza, vamos ter com oito pequenas ervilhinhas, que, após abandonarem a sua vagem verde, vão interagir com o mundo e com os outros habitantes, em divertidas aventuras musicais. E se no filme anterior, é de nova vida que falamos, no filme seguinte, aprendemos que nenhum de nós está aqui para sempre, mas que morte também não significa o fim da nossa jornada.

Seguidamente, vamos acompanhar a família da Miriam num piquenique onde a sempre trapalhona Galinha cria uma enorme confusão. Por falar em confusão, os nossos amigos Mancha e Manchinhas também andam com problemas de pinturas em casa. O que será que lhes irá acontecer?

Terminamos com o Hezarfen ia fazer o primeiro voo humano. E aqui também há uma galinha! Consegues descobri-la?

Programa: Zero Em Comportamento

**SÁB/1/JUN/11h00**  
**PEQUENO AUDITÓRIO**

## **Oficina RED CLOUD**

**"A poética das coisas que se movem"**

Oficina em torno da componente visual e estética do espetáculo "Conta Devagar".

60 min. | M/5 | Inscrições gratuitas

## **CALENDRÁRIO SERVIÇO EDUCATIVO**

**QUA/17/ABR/10h30 e 14h30**

**UMA IDEIA DE JUSTIÇA**  
**- TEATRO DO BOLHÃO**

**QUA/17/ABR/21h30**

**CONVERSA - JOANA PROVIDÊNCIA**

**SEX/26/ABR/14h30**

**O TESOURO - URZE TEATRO**

**SEX/3/MAI/10h30 e 14h30**

**APRENDER A VER DANÇA**  
**/ VERA SANTOS**

**SÁB/4/MAI/10h30 e 14h30**

**APRENDER A VER DANÇA**  
**/ VERA SANTOS**

**QUA/15/MAI/10h30**

**FILMINHOS INFANTIS**

**SEX/17/MAI/11h00**

**ENSAIO ABERTO KOKORO**

**QUI/23/MAI/21h30**

**CONVERSA J. GARCIA MIGUEL**

**SEX/31/MAI/14h30**

**CONTA DEVAGAR - RED CLOUD**  
**TEATRO DE MARIONETAS**

**DIA MUNDIAL DA CRIANÇA**

**SÁB/1/JUN/16h00**

**CONTA DEVAGAR - RED CLOUD**

**SEX/7/JUN/21h30**

**EXERCÍCIO FINAL TAP/UTAD**

**QUA/12/JUN/21h30**

**CONVERSA - JP SIMÕES**

## **Visitas encenadas**

**com Ángel Fragua e Mara Correia**

Uma viagem pelo Teatro em jeito de aventura guiada que dá a conhecer também os bastidores e zonas desconhecidas do público.

- Sob marcação • Para público infanto-juvenil (dos 6 aos 16 anos)
- Máximo de 20 participantes por visita

## **Visitas guiadas**

Visitas guiadas ao Teatro

- Sob marcação • Todos os públicos

## Shortcutz Vila Real

21h30 | M/12 | ENTRADA GRATUITA

#94\_TER/2/ABR | #95\_TER/7/MAI

Co-produção: SHORCUTZ VILA REAL / TEATRO DE VILA REAL



### Folhas Caídas

UM FILME DE AKI KAURISMÄKI

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 81 min. | 3€/2€/ ■

**TER 09** Duas pessoas solitárias encontram-se por acaso na noite de Helsínquia e tentam encontrar o primeiro, único e último amor das suas vidas. Mas o caminho para atingir esse objectivo é cheio de obstáculos: o alcoolismo, números de telefone perdidos, não saberem o nome um do outro. E a tendência geral da vida em criar obstáculos no caminho daqueles que buscam a felicidade. Esta gentil tragicomédia é a quarta parte da trilogia da classe operária de Aki Kaurismäki ("Shadows in Paradise", "Ariel" e "The Match Factory Girl"). Festival de Cannes - Prémio do Júri

Argumento: Aki Kaurismäki | Com: Alma Pöysti, Jussi Vatanen e Anna Karjalainen 2023 | Finlândia, Alemanha



### BAAN

UM FILME DE LEONOR TELES

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/14 | 100 min. | 3€/2€/ ■

**TER 16** Quando uma cidade deixa de ser casa, tudo o que fica são memórias. Entre Lisboa e Banquecoque, duas mulheres encontram-se num carrossel de passado, presente – e talvez futuro – que acelera uma juventude em tumulto. A vida adulta, a carreira e os afectos tornam-se avassaladores, numa história que começa quando L conhece K. Este filme nasce do vazio que é perder uma "casa" (baan บ้าน em tailandês): o lugar onde pertencemos e nos sentimos bem.

Argumento: Ágata Pinho, Francisco Mira Godinho, Leonor Teles  
Com: Carolina Miragaia e Meghna Lall | 2024 | Portugal



### O Pior Homem de Londres

UM FILME DE RODRIGO AREIAS

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 130 min. | 3€/2€/ ■

**TER 14** Inspirado em personagens históricas, "O Pior Homem de Londres" é um retrato do mundo dos pré-Rafaelitas, na era vitoriana. Artistas, como Dante Gabriel Rossetti, Algernon Charles Swinburne e Elizabeth Siddal, que viveram e criaram numa atmosfera de liberdade, vício e amoralidade, e o famoso crítico John Ruskin. Entre eles, Charles Augustus Howell - o pior homem de Londres.

Argumento: Eduardo Brito | Com: Albano Jerónimo, Edward Ashley e Victoria Guerra 2024 | Portugal

## TER 28 MAI 28 2 filmes de PAULO CASTRO

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | 3€/2€ | ■

Nesta sessão apresentamos dois filmes de Paulo Castro, encenador, actor e realizador vila-realense, com vasta carreira nacional e internacional, actualmente a desenvolver o seu trabalho na Austrália, designadamente com a No Strings Attached Theatre of Disability.



### *My Stories Matter*

M/14 | 40 min.

Sete histórias de pessoas que vivem com deficiência e actuam e ensaiam na companhia australiana de teatro profissional No Strings Attached Theatre of Disability. As sete histórias são servidas num estilo documental ficcional e irreal onde as personagens estão a viver o sonho da vida.

Direcção: Paulo Castro | Director de fotografia: Tim Carlier | Produção: No Strings Attached Theatre of Disability | Com: Kathryn Hall, Jeshua Paterson, Rachel High, Paddy Firster, Sidney Debba, Duncan Luke e Ryan Rowland.

+



### *Explosions in the Sky*

M/14 | 65 min.

Um veterano australiano regressa de uma zona de guerra no Iraque com Transtorno de Stress Pós-Traumático. Vai com um amigo para uma de floresta à procura de pássaros raros. Durante o passeio pela floresta, fala sobre o trauma de que sofre. O observador de pássaros ouve-o em silêncio e testemunha como ele se integra novamente no mundo normal.

Esta floresta transforma-se numa espécie de purgatório para o veterano, na linha dos filmes de Tarkovsky.

Direcção: Paulo Castro | Director de fotografia: Tim Carlier | Produção: Peter Hanlon Com: Adam Bullmore, Nick Bennett, Adam Ovadia e Jo Stone



### *A Sala de Professores*

UM FILME DE ILKER ÇATAK

21h30 | PEQ. AUDITÓRIO | M/12 | 94 min. | 3€/2€/ ■

TER 11 JUN Carla Nowak, uma professora dedicada de Educação Física e Matemática, inicia o seu primeiro emprego numa escola secundária. Destaca-se dos outros docentes graças ao seu idealismo. Quando

há uma série de roubos na escola e se suspeita de um dos seus alunos, ela decide investigar o caso. Carla tenta mediar entre pais indignados, colegas obstinados e alunos agressivos, mas vê-se implacavelmente confrontada com as estruturas do sistema escolar. Quanto mais desesperadamente tenta agir de forma correcta, mais a jovem professora se aproxima do seu limite.

Oscars: nomeação para melhor filme internacional.

Argumento: Ilker Çatak, Johannes Duncker | Com: Leonie Benesch, Michael Klammer e Eva Löbau | 2023 | Alemanha

## INICIATIVAS DE AGENTES LOCAIS

**QUA/03/ABRIL**

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

### **Academia de Dança São Aleixo apresenta "Hércules"**

Um espectáculo de dança inspirado na mitologia grega

Organização e ideia original:

**ACADEMIA DE DANÇA SÃO ZALEIXO**

Trabalho coreográfico: São Aleixo, Tiago Castro, Nádía Cardoso,  
Joana Correia, Maria Matias, Everton Araújo



**SÁB/20/ABRIL**

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

### **Colégio Moderno de S. José**

Espectáculo de solidariedade a favor da  
Liga Portuguesa Contra o Cancro

A partir de

**"A LUA DE JOANA"**

de Maria Teresa Maia Gonzalez



**SÁB/25/MAIO**

21h00 | GRANDE AUDITÓRIO

### **Bilatunix**

III Festival da Imperialis Serenatum Tunix

Com 28 anos de história, a Imperialis Serenatum Tunix tem sido uma presença constante na vida académica e social de Vila Real, tornando-se parte integrante da identidade da cidade.



**SEX/07/JUNHO**

21h30 | GRANDE AUDITÓRIO

Apresentação pública do

### **Exercício Final do Curso de Teatro e Artes Performativas da UTAD**





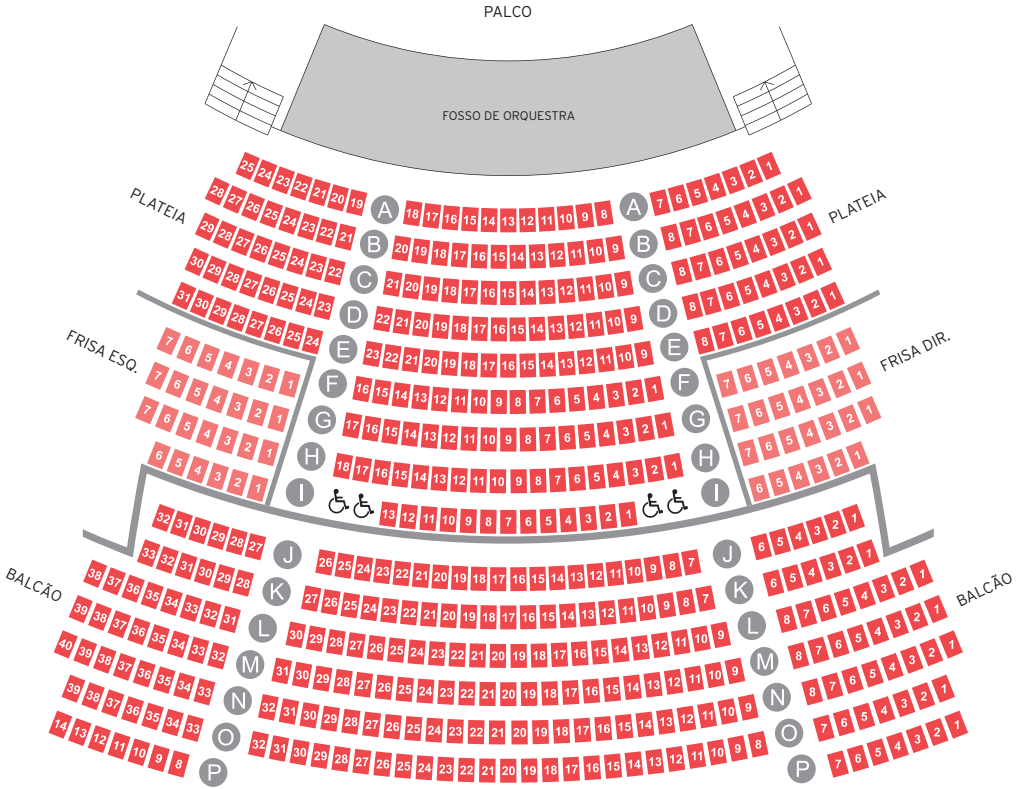
## Teatro de Vila Real | 20 anos

# FOTOGRAFIAS DE ESPECTÁCULOS

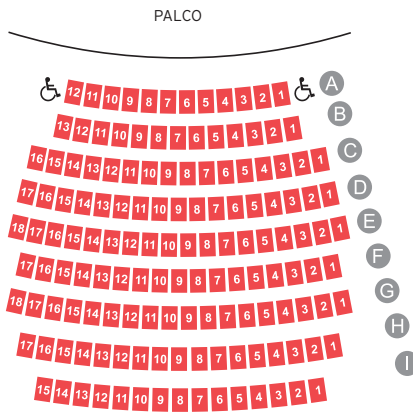
Nesta exposição é apresentada uma antologia fotográfica de espectáculos dos vinte anos de programação do Teatro de Vila Real, a partir dos seus arquivos. A selecção de fotografias teve como principal preocupação retratar um pouco da diversidade de artistas e espectáculos que passaram pelos palcos desta casa.



# GRANDE AUDITÓRIO (GA)



# PEQUENO AUDITÓRIO (PA)



Apoio à divulgação:





CÂMARA MUNICIPAL

Presidente  
Rui Santos

Vereadora da Cultura  
Mara Minhava



Director Artístico  
Rui Ângelo Araújo

Produção Artística  
Paulo Araújo  
Produção  
Carlos Chaves  
João Nascimento

Departamento Técnico  
Coordenador  
Pedro Pires Cabral  
Técnico de Luz  
Vítor Tuna  
Técnico de Som  
Henrique Lopes  
Técnico de Manutenção  
José Carlos Penelas  
Colaboradores  
Paulo de Almeida  
Pedro Braz  
Pedro Pinto de Carvalho  
Vítor Hugo Ribeiro

Departamento de Gestão  
Coordenadora  
Carla Marquês  
Secretariado  
Maria José Morais  
Recepção e Bilheteiras  
Bruno Pinto  
Paula Cristina Monteiro  
Sílvia Letra  
Higiene e Limpeza  
Maria José Silva  
Segurança  
Miguel Lopes

## INDICAÇÕES IMPORTANTES

- A programação constante nesta agenda pode sofrer alterações por motivos imprevistos.
- Não é permitido fotografar, filmar ou gravar os espectáculos.
- Não é permitida a entrada na sala após o início dos espectáculos e até ao intervalo (se houver), salvo indicação dos assistentes de sala, não estando, neste caso, garantidos os lugares marcados.
- Telemóveis e outros aparelhos com sinal sonoro ou luminoso incómodo para artistas e espectadores devem ser desligados antes da entrada nos auditórios.

## IMPORTANT INFORMATION

- No photography, video or audio recording will be allowed during the performances.
- Admission to the venue is not allowed after the performance has started and until the break (if there is one), except if otherwise indicated by the staff.
- Cell-phones and other sound-emitting devices must be turned off before entering the venue.

### Teatro Municipal de Vila Real

Alameda de Grasse  
5000-703 Vila Real  
Telefone: 259 320 000 / 259 320 002  
Fax: 259 320 009

E-mails:  
geral@teatrodevilareal.com  
Produção e Programação: producao@teatrodevilareal.com  
Departamento Técnico: tec@teatrodevilareal.com  
Departamento de Gestão: gestao@teatrodevilareal.com

### Bilheteira e reservas

Telefone: 259 320 000  
E-mail: bilheteira@teatrodevilareal.com  
Horário:  
Segunda: 14h00-20h00  
Terça a sábado: 14h00-22h00  
Domingo e feriados: encerrada

### RESERVAS

As reservas são válidas durante uma semana e até 48 horas antes dos espectáculos.

### BENEFICIÁRIOS DOS DESCONTOS

- Menores de 25 anos e maiores de 65
- Titulares do cartão Família Numerosa
- Profissionais das artes do espectáculo
- Titulares do cartão DouroAlliance Tourist Card
- Estudantes
- Pessoas desempregadas



Assistência a pessoas com mobilidade reduzida sempre que requisitada por telefone ou na bilheteira.



Nos espectáculos assinalados com este símbolo aplicam-se os benefícios do **CARTÃO do TEATRO** (50% de desconto).

## TICKETLINE

Reservas/informações: ligue 1820 (24 horas). A partir do Estrangeiro ligue +351 21 794 14 00.

LOCAIS DE VENDA: [www.ticketline.sapo.pt](http://www.ticketline.sapo.pt), Fnac, Worten, El Corte Inglés, C. C. Dolce Vita, Casino Lisboa, Galerias Campo Pequeno, Ag. Abreu, A.B.E.P., MMM Ticket e C. C. Mundicenter, U-Ticketline, C.C.B e Shopping Cidade do Porto.

## Ficha Técnica:

Publicação periódica | Temporada 2024: Abril / Maio / Junho  
Edição: Teatro de Vila Real | Design gráfico: Paulo Araújo  
Paginação: Pedro Botelho | Tiragem: 5000 exemplares

## TEATRO DE VILA REAL

Coordenadas GPS:  
Latitude: N41.298888  
Longitude: w-7.734343



**DM**

**ctt correios**  
**TAXA PAGA**  
 PORTUGAL  
 VILA REAL



ROCKNORDESTE  
 2021+22 JUN 2024

#VILAREAL

PARQUE GORGO

O MELHOR DA  
 MÚSICA PORTUGUESA  
 ESTÁ A NORDESTE

TEATRO DE VILA REAL

#ROCKNORDESTE

**ROCKNORDESTE21+22JUN2024**